

0110113- INTRODUÇÃO À ENGENHARIA AGRONÔMICA

1º SEM/2016- SEGUNDAS-FEIRAS

Turma 1: 8:00 – 9:40 / Turma 2: 10:00- 11:40

Local: Anfiteatro do Departamento de Genética da ESALQ

Coordenadores: Mateus Mondin; José Otávio M. Menten.

Professor Colaborador: Gerhard Bandel

15/01/2016

INFORMAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA - 2016

<http://www.genetica.esalq.usp.br/0110113>

disciplinas.stoa.usp.br

CARGA HORÁRIA

Formal: 1h40 por semana. As aulas ocorrem às segundas-feiras, das 08h00 às 09h40 (Turma 1) e das 10h00 às 11h40 (Turma 2), no Anfiteatro Prof. Ernesto Paterniani, Edifício Prof. José T. A. Gurgel, no Departamento de Genética da ESALQ.

FREQUÊNCIA

- Não é permitida mudança de turma
- A frequência dos alunos é controlada pelas assinaturas em listas de presença. A anotação será feita durante as aulas.
- Não será dada a presença aos alunos que chegarem após 10 minutos do início da aula, ou saírem antes do final da aula. Poderá ser passada a lista de presença no final da aula, valendo como presença oficial a assinatura nas duas listas. Verificada a assinatura em uma única lista, entender-se-á que o aluno faltou.
- O estatuto da USP exige a presença dos alunos em todas as atividades, podendo o mesmo ser reprovado por faltas .Maiores informações: consultar o Regimento da USP.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

	<u>PESO</u>
• 3 Exercícios Práticos. Culturas do Milho e da Soja*	3
• 17 Relatórios de aulas	7

*Obrigatório entrega dos relatórios dos exercícios práticos.

OBS: A nota final é obtida pela média ponderada das notas de cada avaliação. Serão aprovados os alunos com média igual ou superior a 5,0. Alunos com notas inferiores a 5,0 serão reprovados.

- Os relatórios são individuais e deverão ser entregues antes do início da aula imediatamente posterior. Se o aluno não entregar o relatório, por motivo de falta a aula, excepcionalmente

ele terá um prazo de uma semana para entregar o relatório. Neste caso, os relatórios atrasados deverão ser entregues antes do início da aula seguinte. Os relatórios devem ser escritos à mão com caneta azul ou preta, em papel almaço pautado. Estes relatórios deverão ter, pelo menos, 30 linhas e, no máximo, 60 linhas.

- Não há Prova de Recuperação.
- Plágio é crime. Caso seja constatada, no âmbito da correção de relatórios, semelhança de conteúdo que permita concluir-se pela cópia de um aluno por outro, ou cópia de outra fonte, inclusive internet, os envolvidos serão punidos com a nota zero.
- Haverá 3 atividades , fora do horário de aula, na plantação de milho e soja localizada no Campo Experimental da ESALQ, nos seguintes períodos:
 - Semana de 29 de março a 01 de abril de 2016 – Campo de soja
 - Semana de 05 a 08 de abril de 2016 – Campo de milho
 - Semana de 12 a 15 de abril de 2016 – Campo de milho

HORÁRIO DAS ATIVIDADES DOS ALUNOS “FORA DO HORÁRIO DE AULA” NAS PLANTACÕES DE SOJA E DE MILHO.

Turma Prática P11 – 3ª. feira – 08h00-10h00

Turma Prática P12 - 4ª. feira – 14h00-16h00

Turma Prática P13 -6ª. feira – 14h00-16h00

Turma Prática P14 – 4ª. feira – 08h00-10h00

Turma Prática P15 – 5ª. feira – 08h00-10h00

Turma Prática P16 – 4ª. feira – 14h00-16h00

Turma Prática P17 – 4ª. feira – 14h00-16h00

Turma Prática P18 – 5ª. feira – 14h00-16h00

. Os exercícios práticos referem-se a pesagens e medições nas plantações de milho e soja. Os relatórios deverão ser entregues no início das aulas das semanas imediatamente seguintes.

Dúvidas sobre a disciplina, favor consultar os professores Mateus Mondin, José Otávio Machado Menten, e Gerhard Bandel, coordenadores da disciplina "Introdução à Engenharia Agrônômica".

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALTIERI, M. A. Biotecnologia agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas. Porto Alegre, RS: EMATER-RS, 2002. 60 p. (**Biblioteca Central 630.20724 A468b**)

BATALHA, M. O. Recursos humanos e agronegócio: a evolução do perfil profissional. Jaboticabal, SP: Editora Novos Talentos, 2005. 320 p. (**Biblioteca Central 338.13 R311**)

BORDENAVE, J. D. Extensão Rural: modelos e métodos. Rio de Janeiro, RJ: UFRRJ. 1995.

BOREM, A. Glossário agrônômico. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2005. 117 p. (**Biblioteca Central r630.3 B731g3**)

CASTRO, P. C. B. Ecofisiologia da produção agrícola. Piracicaba, SP: Associação Brasileira Pesquisa Potassa e do Fosfato, 1987. 249p. (**Biblioteca Central 630.2745 C355e**)

CAVALLET, V. J. A formação do engenheiro agrônomo em questão: a expectativa de um profissional que atende as demandas do século XXI. São Paulo, SP: USP, 1999. 133 p. Tese (Doutorado). **(Faculdade de Educação da USP 378 C377f)**

CREA. Manual do profissional da engenharia, arquitetura e agronomia. Curitiba, PR: CREA-PR, 2005. 321p. Disponível em: <http://www.crea-pr.org.br/crea3/html3_site/manuais/Manual%20do%20Profissional.pdf>

DA SILVA, C. C. O movimento e a trajetória estudantil da agronomia. Florianópolis, SC: UFSC, 1996.

FAHL, J. I. et al. Instruções agrícolas para as principais culturas econômicas. Boletim 200. Campinas, SP: Instituto Agrônomo. 1998.

FROEHLICH, J. M. O perfil do profissional em ciências agrárias na agricultura sustentável. Revista Educação Agrícola Superior. Brasília, SP: ABEAS, v.14, n.2, 1996.

KITAMURA, P. C.; IRIAS, L. J. O profissional de pesquisa e desenvolvimento rural para os novos tempos. Cadernos de Ciência e Tecnologia. Brasília, SP: Embrapa, v.19, n.1, jan/abr. 2002. Disponível em: <<http://webnotes.sct.embrapa.br/pdf/cct/v19/cc19n105.pdf>>

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea. São Paulo, SP: Editora UNESP Brasília, 2010. 568 p. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/adaomarin/d/60887022-Historia-das-agriculturas-no-mundo-Do-neolitico-a-crise-contemporanea>> **(Biblioteca Central 630.9 M476h)**

OLIVEIRA JÚNIOR, P. H. B. Notas sobre a história da agricultura através do tempo. Rio de Janeiro, RJ, AS-PTA, 1989.

PRIMAVESI, A. Agricultura sustentável: manual do produtor rural; maior produtividade, maiores lucros, respeito à terra. São Paulo, SP: Nobel, 1992. 142 p. **(Biblioteca Central 630.2745 P952a)**

PRIMAVESI, A. Agroecologia : ecosfera, tecnosfera e agricultura. São Paulo: Nobel, 1997. 199 p. **(Biblioteca Central 630.2745 P952a)**

REIJNTJES, C. et al. Agricultura para o futuro: uma introdução a agricultura sustentável e de baixo uso de insumos externos. Rio de Janeiro, RJ: AS-PTA, 1994. 324p. **(Biblioteca Central 630.2745 R361a)**

ROMEIRO, A. R. Ciência e Tecnologia na agricultura: algumas lições da história. Cadernos de Difusão de Tecnologia. Brasília: Embrapa. jan/abr 1987. Disponível em: <http://webnotes.sct.embrapa.br/pdf/cct/v04/cc04n1_04.pdf> Avaliado e recomendado

SANTO, B. R. do E. Os caminhos da agricultura brasileira. São Paulo, SP: Evoluir, 2001. 329 p. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=vMYOAQAIAAJ&pg=PA215&lpg=PA215&dq=resenha+%22caminhos+da+agricultura+brasileira%22&source=bl&ots=TkuFE8NnoU&sig=Aw4HtLyUAAGXwSSYvSE4zC-doCQ&hl=pt-BR&sa=X&ei=pa4rT_TKFoG3twf_n-DWDw&ved=0CDsQ6AEwBA#v=onepage&q&f=false> **(Biblioteca da Economia 630.9 E77c)**

SILVA, G. Agrônomos, ser ou não ser. Globo Rural. Rio de Janeiro, RJ: Globo, jun. 2001. **(Biblioteca Central - Acervo de Revistas)**

SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1990. 102 p. **(Biblioteca da Economia 630.981 S998p)**

VIVAN, J. L. Agricultura & florestas: princípios de uma interação vital. Rio de Janeiro, RJ: AS-PTA, 1998. 207 p. (**Biblioteca Central 630.2745 V855a**)